



AGÊNCIA NACIONAL
PARA A CULTURA
CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA



RESCUR em Ação

Promoção da resiliência e integração de Migrantes e Refugiados

Celeste Simões , Paula Lebre, Anabela Santos, Cátia Branquinho, Tânia Gaspar, Margarida Gaspar de Matos



RESCUR

currículo europeu
para a resiliência

RESILIÊNCIA

Capacidade que os indivíduos e sistemas (famílias, grupos e comunidades) têm para lidar com sucesso com adversidades ou riscos significativos.

Desenvolve-se e modifica-se ao longo do tempo. Isto significa que não é um traço fixo e estável, mas sujeito a mudanças em função de variações nos fatores de risco e de proteção

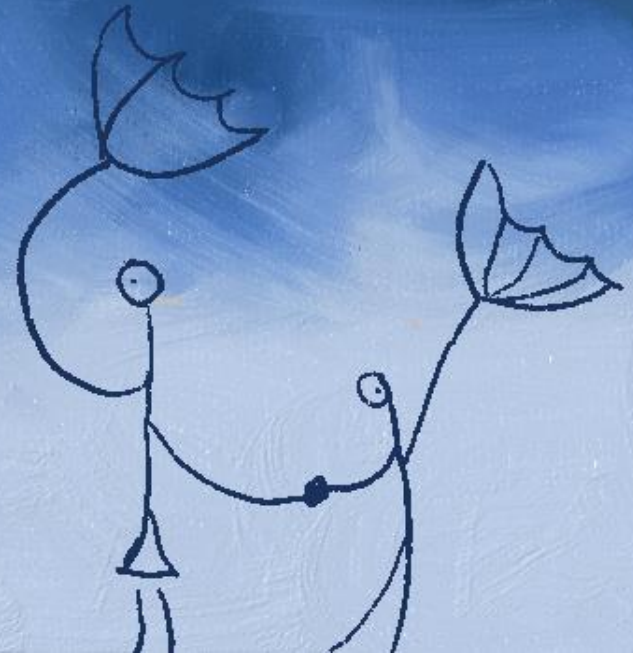
Processo dinâmico que se desenvolve a partir das relações que o indivíduo estabelece com os contextos, ao longo da vida,



RESILIÊNCIA

Um fenómeno interativo do qual resultam consequências relativamente positivas apesar de terem sido confrontados com graves fatores de stress ou adversidades

(Rutter, 2013)



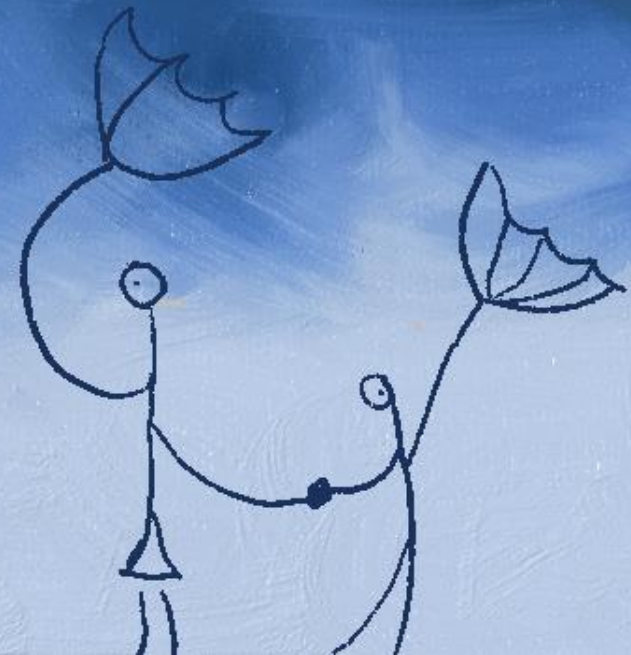
RESILIÊNCIA

Há uma dinâmica entre o risco acumulado e os fatores de proteção

O dinamismo associado ao conceito de resiliência deixa em aberto a possibilidade de se poder promover fatores a ela associados

Ações importantes:

- 1) Redução da exposição ao risco e à adversidade
- 2) Intervenção precoce
- 3) Promoção de fatores de proteção e de resiliência





YOU CAN'T STOP THE WAVES
BUT YOU CAN LEARN TO SURF



Lifelong
Learning
Programme



RESCUR: SURFING THE WAVES

A RESILIENCE CURRICULUM FOR EARLY YEARS AND PRIMARY SCHOOLS

1

- Enquadramento Teórico
- Currículo Universal

2

- Formação de Professores
- Implementação Piloto
- Avaliação / Reajuste do Currículo

3

- Guia para os Professores
- Guia para os Pais
- Tradução do Manual (6 línguas)
- Mestrado Europeu em Resiliência Educacional



MATERIAIS FINAIS



Carmel Cefai - Malta - Cordenação
Renata Miljević-Ridički, Dejana Bouillet, Tea Pavin Ivanec, Mirjana Milanovic - Croácia
Anastassios Matsopoulos, Mariza Gavagiannaki - Grécia
Maria Assunta Zanetti, Valeria Cavioni - Itália
Paul Bartolo, Katya Galea - Malta
Celeste Simões, Paula Lebre, Anabela Santos - Portugal
Birgitta Kimber, Charli Eriksson - Suécia



Carmel Cefai - Malta - Cordenação
Renata Miljević-Ridički, Dejana Bouillet, Tea Pavin Ivanec, Mirjana Milanovic - Croácia
Anastassios Matsopoulos, Mariza Gavagiannaki - Grécia
Maria Assunta Zanetti, Valeria Cavioni - Itália
Paul Bartolo, Katya Galea - Malta
Celeste Simões, Paula Lebre, Anabela Santos - Portugal
Birgitta Kimber, Charli Eriksson - Suécia



Carmel Cefai - Malta - Cordenação
Renata Miljević-Ridički, Dejana Bouillet, Tea Pavin Ivanec, Mirjana Milanovic - Croácia
Anastassios Matsopoulos, Mariza Gavagiannaki - Grécia
Maria Assunta Zanetti, Valeria Cavioni - Itália
Paul Bartolo, Katya Galea - Malta
Celeste Simões, Paula Lebre, Anabela Santos - Portugal
Birgitta Kimber, Charli Eriksson - Suécia



TEMAS



1. DESENVOLVER COMPETÊNCIAS DE COMUNICAÇÃO



2. ESTABELEECER E MANTER RELAÇÕES SAUDÁVEIS



3. DESENVOLVER UMA MENTE POSITIVA



4. DESENVOLVER A AUTODETERMINAÇÃO



5. DESENVOLVER RECURSOS



6. TRANSFORMAR DESAFIOS EM OPORTUNIDADES

Objetivos RESCUR

- *Desenvolver e promover a aprendizagem emocional, social e as competências de resiliência*
- *Promover um comportamento positivo, pró-social e relações saudáveis*
- *Promover a saúde mental e o bem-estar, principalmente de crianças em risco de dificuldades de saúde mental*
- *Melhorar o envolvimento académico, a motivação e a aprendizagem*

Projeto Piloto RESCUR

Caixa 1: O Projeto RESCUR: Currículo Europeu para a Resiliência na Educação Pré-escolar, 1º e 2º ciclo

decorreu ao longo de três anos (2012-2015) no âmbito do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida, coordenado pela Universidade de Malta (Malta), com a participação da Universidade de Zagreb (Croácia), da Universidade de Creta (Grécia), da Universidade de Pavia (Itália), da Universidade de Lisboa (Portugal) e da Universidade de Orebro (Suécia). O projeto teve como objetivo o desenvolvimento de um programa para a promoção da resiliência dirigido a crianças entre os 4 e aos 12 anos, na Europa. O currículo foi desenvolvido com base nas atuais necessidades e desafios sociais, económicos e tecnológicos, e procurou desenvolver nos alunos as competências necessárias para superar tais desafios, para alcançar o sucesso académico e o bem-estar social e emocional. No primeiro ano, os parceiros desenvolveram a estrutura curricular e uma versão preliminar do currículo, composto por seis grandes temas. No segundo ano, o currículo foi testado em várias escolas de cada país parceiro. No terceiro ano, o currículo foi editado e finalizado e, publicado (versão impressa e versão eletrónica) em três manuais (educação pré-escolar, 1º e 2º ciclo) com atividades para professores realizarem em contexto de sala de aula, um guia para os professores e um guia para os pais, traduzido nas 7 línguas do consórcio, ou seja, croata, inglês, grego, italiano, maltês, português e sueco.

TEMA 5: Desenvolver recursos

Subtema 1 - Autoconceito e autoestima positivos

TÓPICO 1

Conhecer aspetos sobre si próprio para ter um autoconceito positivo

TÓPICO 2

Descobrir aspetos positivos sobre si próprio para aumentar a autoestima

TÓPICO 3

Compreender que os nossos recursos são uma parte do que fomos e do que poderemos ser

Subtema 2 - Utilizar os recursos no envolvimento académico e social

TÓPICO 1

Utilizar os recursos quando sentem desconforto e quando confortam os outros

TÓPICO 2

Promover as competências sociais e a participação social

TÓPICO 3

Definir objetivos para o envolvimento académico e social

SUBTEMA 1

Autoestima e autoconceito positivos

O autoconceito refere-se a um “conjunto de crenças sobre a própria natureza do indivíduo, as suas qualidades únicas, e o comportamento típico...uma imagem mental de si próprio...um conjunto de autoconceções”...pode incluir diferentes crenças, tais como “Eu sou uma pessoa descontrainda” ou “Eu sou bonito(a)” ou “Eu sou trabalhador(a)” (Weiten, Dunn, & Hammer, 2012)¹⁷. O autoconceito refere-se a vários aspetos do “eu” tais como o social, a competência, o afeto, o físico, o académico, o familiar, entre outros. O autoconceito não diz respeito a um tempo específico, não se referindo apenas ao que o indivíduo é agora, mas também ao que já foi e ao que poderá ser, o que explica em parte, o porquê de ser relevante para a realização futura. A autoestima (o quanto o indivíduo se valoriza a si próprio) tem sido vista como uma das três partes do autoconceito, sendo as restantes a autoimagem (como o indivíduo se vê) e o “eu ideal” (como o indivíduo gostaria de ser). Quanto mais próximo o indivíduo estiver do seu “eu-ideal”, melhor pessoa será. Respeito por si próprio é um benefício em si mesmo, mas também deve ser congruente, isto é, o autoconceito deve estar relacionado com a realidade. Nos dois primeiros tópicos, as crianças terão a oportunidade de descobrir coisas sobre si próprias que aumentam o seu autoconceito e a sua autoestima, respetivamente. O terceiro tópico incentiva as crianças a perceber que as suas forças são parte do que foram, são e serão.

TÓPICO 1	CONHECER ASPETOS SOBRE SI PRÓPRIO PARA TER UM AUTOCONCEITO POSITIVO
Objetivos de Aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> • COMPREENDER QUE O NOME DE ALGUÉM É UMA PARTE IMPORTANTE DE CADA UM. • DESCOBRIR INFORMAÇÃO DO PASSADO SOBRE O PRÓPRIO NOME. • DESCOBRIR COISAS POSITIVAS SOBRE SI PRÓPRIO.
TÓPICO 2	DESCOBRIR ASPETOS POSITIVOS SOBRE SI PRÓPRIO PARA AUMENTAR A AUTOESTIMA
Objetivos de Aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> • IDENTIFICAR AS COISAS EM QUE ELES SÃO BONS. • IDENTIFICAR ALGUMAS COISAS EM QUE ELES SÃO BONS. • NOMEAR ALGUMAS DAS SUAS COMPETÊNCIAS.
TÓPICO 3	COMPREENDER QUE OS NOSSOS RECURSOS SÃO UMA PARTE DO QUE FOMOS E DO QUE PODEREMOS SER
Objetivos de Aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> • COMPREENDER COMO O PRESENTE É PARTE DAQUILO QUE NOS PODEREMOS TORNAR. • COMPREENDER COMO O PASSADO É PARTE DAQUILO QUE NOS PODEREMOS TORNAR. • COMPREENDER COMO O PASSADO E O PRESENTE SÃO PARTE DAQUILO QUE NOS PODEREMOS TORNAR.

Indicações para professores

1 Mostre às crianças, o máximo possível, as suas forças através de comentários ao longo de todas as sessões. Seja o mais específico possível e tente comentar sobre as coisas que eles fizerem. Aquilo que um fizer poderá ser desenvolvido e melhorado, mas as características de cada um são mais difíceis de mudar; comentar de forma tardia faz com que as crianças se sintam inseguras e ansiosas. Em vez de dizer “Tu és tão inteligente”, poderá dizer “Eu gosto que trabalhes arduamente nas tuas tarefas, irá valer a pena no futuro”. Em vez de dizer “És tão bom amigo” diga “Eu valorizo que sejas bondoso para os teus amigos”.

2. Assegure-se que comenta as coisas que realmente observa. Observe e comente sobre as melhorias nessas áreas.

3. Use-se a si próprio como modelo, comente as coisas de que se orgulha ou de que gosta em si próprio.

4. Encoraje as crianças a observar e a comentar sobre as coisas de que gostam nos seus pares.

5. Faça com que as crianças tenham consciência de como as coisas mudam ao longo do tempo mostrando-lhes como o passado é parte daquilo que somos e daquilo que poderemos ser, por exemplo refletindo sobre as histórias que lhes lê.

Tópico 1 - Conhecer aspetos sobre si próprio para ter um autoconceito positivo

No final deste tópico, as crianças deverão ser capazes de:

Compreender que o nome de alguém é uma parte importante de cada um.

Descobrir informação do passado sobre o próprio nome.

Descobrir coisas positivas sobre si próprio.

Atividade 1: O meu nome

Objetivo de Aprendizagem

Compreender que o nome de alguém é uma parte importante de cada um.

Resultado da Aprendizagem. No final desta unidade, eu serei capaz de:

Perceber que o meu nome é uma parte importante de quem eu sou.

Nível

Básico

Materiais Necessários

Fantoches de dedo ou de mão, ficha de atividade “O meu nome”.



Etapas da atividade

1. Comece a sessão com uma atividade de *Mindfulness*.
2. Leia a seguinte história às crianças utilizando os fantoches de dedo ou de mão:

Um dia, o Samuel estava em casa com a família e estavam todos a jantar. A mãe do Samuel disse: “Podes ajudar-me a pensar numa boa história para contar ao teu irmão mais novo, por favor?”. “Sim” disse o Samuel, “E ainda vou tentar continuar a história de ontem e colocar mais alguns detalhes! Eu sou bom a inventar histórias.” A mãe dele disse-lhe: “Eu sei que és, és igual à pessoa por causa de quem te demos o nome”. “E quem é?” pergunta o Samuel. “Oh”, disse a mãe, “é um escritor famoso”. “Ah, vou tentar ser tão bom a escrever como ele, e talvez até serei capaz de escrever também uma peça de teatro”, disse o Samuel. “Tenho a certeza que serás capaz” concluiu a sua mãe.

3. Primeiro ajude as crianças a compreender a história, colocando as seguintes questões:

- O que acharam desta história?
- Já ouviram falar do Samuel Beckett?
- Sabem o que é um escritor? E um dramaturgo?

4. Fale com as crianças sobre ser alguém especial. Diga-lhes que cada uma delas é um ser humano único. E que ser único é fantástico; é bom conhecer outras pessoas únicas

e conhecermo-nos a nós próprios. Por exemplo, os nossos nomes são parte do que somos. Frequentemente identificamo-nos através dos nossos nomes.

5. Convide as crianças a desenharem os seus nomes numa folha de papel, e a decorarem-nos de forma a mostrar algo sobre os seus nomes.
6. Reúna as crianças num círculo e encoraje-as a partilhar as ilustrações dos seus nomes. Ajude as crianças a refletir com base na seguinte frase: “Eu gosto do meu nome porque...”
7. De seguida, pergunte às crianças se gostariam de ter outro nome. E se sim, qual seria?



Atividade para Casa: Convide as crianças a perguntarem aos pais como e porque é que eles decidiram dar-lhes aquele nome em especial. Na sessão seguinte, encoraje as crianças a partilhar o que falaram com os pais.



O MEU NOME

Para os Pais: Por favor, conte à sua criança a razão pela qual lhe deu o nome dela.

Cola aqui uma fotografia tua ou desenha o teu retrato



O meu nome é _____

Porque _____



Lista de Verificação dos Professores - Tema 5 Desenvolver recursos	
Nome da criança: _____	Data: ____/____/____
Instruções: Complete a lista de verificação para cada criança registando um número que melhor corresponda ao nível de aquisição dos objetivos de aprendizagem: 0: Não observado/ Não aplicável; 1: Emergente; 2: Adquirido; 3: Consolidado	
5 DESENVOLVER RECURSOS	
5.1 AUTOCONCEITO E AUTOESTIMA POSITIVOS	
5.1.1. Conhecer aspetos sobre si próprio para ter um autoconceito positivo	
5.1.1.B. A criança é capaz de compreender que o nome de alguém é uma parte importante de cada um.	<input type="checkbox"/>
5.1.1.I. A criança é capaz de descobrir informações do passado sobre o seu nome.	<input type="checkbox"/>
5.1.1.A. A criança é capaz de descobrir coisas positivas sobre si própria.	<input type="checkbox"/>
5.1.2. Descobrir aspetos positivos sobre si próprio para aumentar a autoestima	
5.1.2.B. A criança é capaz de reconhecer aspetos em que é boa.	<input type="checkbox"/>
5.1.2.I. A criança é capaz de identificar algumas coisas em que é boa.	<input type="checkbox"/>
5.1.2.A. A criança é capaz de nomear algumas das suas competências.	<input type="checkbox"/>
5.1.3. Compreender que os nossos recursos são uma parte daquilo que fomos, somos e poderemos ser	
5.1.5.B. A criança é capaz de compreender que o presente é parte daquilo em que nos poderemos tornar.	<input type="checkbox"/>
5.1.5.I. A criança é capaz de compreender que o passado é parte daquilo em que nos poderemos tornar.	<input type="checkbox"/>
5.1.5.A. A criança é capaz de compreender que o passado e o presente são parte daquilo em que os poderemos tornar.	<input type="checkbox"/>
5.2. UTILIZAR OS RECURSOS NO ENVOLVIMENTO ACADÉMICO E SOCIAL	
5.2.1. Utilizar os recursos quando sentem desconforto e quando confortam os outros	
5.2.1.B. A criança é capaz de melhorar as competências sociais através do envolvimento em jogos.	<input type="checkbox"/>
5.2.1.I. A criança é capaz de melhorar as competências sociais através de novas atividades que lhe tragam prazer.	<input type="checkbox"/>
5.2.1.A. A criança é capaz de melhorar as competências sociais através da elaboração de um plano.	<input type="checkbox"/>
5.2.2. Promover as competências sociais e participação social	
5.2.2.B. A criança é capaz de utilizar o contacto visual, tom de voz e postura corporal para melhorar a capacidade de escuta.	<input type="checkbox"/>
5.2.2.I. A criança é capaz reforçar o envolvimento social utilizando pistas verbais.	<input type="checkbox"/>
5.2.2.A. A criança é capaz de utilizar as capacidades de escuta para reforçar o envolvimento social e a inclusão.	<input type="checkbox"/>
5.2.3. Definir objetivos para o envolvimento social e académico	
5.2.5.B. A criança é capaz de definir objetivos para aquilo que quer que os outros pensem e digam sobre si.	<input type="checkbox"/>
5.2.5.I. A criança é capaz de definir um objetivo para melhorar a participação social.	<input type="checkbox"/>
5.2.5.A. A criança é capaz de definir objetivos para as capacidades que quer desenvolver.	<input type="checkbox"/>
Recursos:	
Necessidades:	
Objetivos a melhorar:	

Lista de Autoavaliação da Criança		
Nome da criança: _____	Data de preenchimento: ____/____/____	
Legenda: ☹ Não ☹ Às vezes ☹ Sim		
DESENVOLVER RECURSOS		
Por favor assinala a cara que melhor te descreve	Eu consigo fazer	Eu gostaria de fazer
AUTOCONCEITO E AUTOESTIMA POSITIVOS		
Saber coisas sobre si próprio para ter um autoconceito positivo		
Eu consigo perceber que o meu nome é uma parte importante de quem sou.	☹ ☹ ☹	☹ ☹ ☹
Eu consigo descobrir determinados aspetos sobre o meu nome.	☹ ☹ ☹	☹ ☹ ☹
Eu consigo descobrir coisas positivas sobre mim próprio.	☹ ☹ ☹	☹ ☹ ☹
Descobrir coisas positivas sobre si próprio para aumentar a autoestima		
Eu consigo reconhecer que há coisas em que sou bom/boa.	☹ ☹ ☹	☹ ☹ ☹
Eu consigo identificar algumas coisas em que sou bom/boa.	☹ ☹ ☹	☹ ☹ ☹
Eu consigo nomear algumas das minhas competências.	☹ ☹ ☹	☹ ☹ ☹
Compreender que os nossos recursos são parte daquilo que fomos e do que poderemos ser		
Eu consigo compreender que o presente é parte daquilo que poderei ser.	☹ ☹ ☹	☹ ☹ ☹
Eu consigo descrever como o passado é parte daquilo em que me poderei tornar.	☹ ☹ ☹	☹ ☹ ☹
Eu consigo descrever como o passado e o presente são parte daquilo em que me poderei tornar.	☹ ☹ ☹	☹ ☹ ☹
USAR OS RECURSOS NO ENVOLVIMENTO ACADÉMICO E SOCIAL		
Utilizar os recursos quando sentem desconforto e confortam os outros		
Eu consigo descrever os jogos que gosto de jogar com os outros.	☹ ☹ ☹	☹ ☹ ☹
Eu consigo agir de forma a fazer novas coisas de que goste.	☹ ☹ ☹	☹ ☹ ☹
Eu consigo fazer um plano do que irei fazer.	☹ ☹ ☹	☹ ☹ ☹
Promover as competências sociais e participação social		
Eu consigo usar o contacto visual, tom de voz e postura corporal quando estou a ouvir alguém.	☹ ☹ ☹	☹ ☹ ☹
Eu consigo usar pistas verbais durante uma conversa.	☹ ☹ ☹	☹ ☹ ☹
Eu consigo ser um bom ouvinte para as crianças que vêm de outros países.	☹ ☹ ☹	☹ ☹ ☹
Definir objetivos para o envolvimento social e académico		
Eu consigo identificar o que quero que os outros digam sobre mim.	☹ ☹ ☹	☹ ☹ ☹
Eu consigo descrever um objetivo social para melhorar a minha participação.	☹ ☹ ☹	☹ ☹ ☹
Eu consigo definir objetivos para as capacidades que quero desenvolver.	☹ ☹ ☹	☹ ☹ ☹
Eu gostei de aprender sobre:		
Eu gostaria de melhorar:		

Recursos

Músicas
Dança
Jogos
Posters
Mascotes
Atividades de Mindfulness
Imagens



RESCUR

CURRÍCULO EUROPEU
PARA A RESILIÊNCIA

Atividades de Mindfulness

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR, 1º E 2º CICLO



1. Respiração

Instruções para as crianças:

A respiração é uma maneira simples de focar a atenção e de entrar em contato connosco.

Podemos usar a respiração sempre que sentimos que precisamos de estar mais atentos ou conscientes.

Sentem-se ou deitem-se confortavelmente.

Vão prestar muita atenção à respiração.

Quando o ar entra pelo nariz, quando estamos a inspirar e quando o ar sai pela boca, quando estamos a expirar.

Prestem atenção ao que acontece quando inspiram e expiram.

Inspirem e expirem profundamente, enchendo o peito de ar na inspiração e esvaziando o peito na expiração.

Concentrem-se na vossa respiração.

Onde está o ar que entra?

Por onde é que vai sair?

Na inspiração sintam o ar nos pulmões.

Na expiração o ar sai dos pulmões e o nosso peito fica mais pequeno.

Coloquem a mão no abdómen, conseguem sentir o abdómen a respirar?











Quando inspiram, o abdómen expande-se e quando expiram o abdómen diminui.

Continuem sentados ou deitados e concentrem-se apenas na respiração.

Deixem os pensamentos “ir e vir”, tentem não lhes prestar atenção, concentrem-se apenas na respiração.

Após terminar a atividade, diga às crianças que a respiração é uma maneira muito simples para focarmos a nossa atenção e que podem fazer esta atividade na escola ou em casa sempre que sentirem que precisam de estar mais conscientes, mais calmos ou quando algo não corre bem.

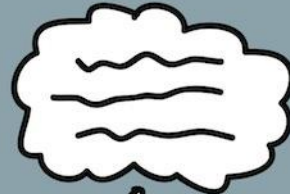
Recursos - Áudio

-  MINDFULNESS_01_respiracao.mp3
-  MINDFULNESS_02_respiracao.mp3
-  MINDFULNESS_03_nuvens.mp3
-  MINDFULNESS_04_viagem_corpo.mp3
-  MINDFULNESS_05_bondade.mp3
-  MINDFULNESS_06_tensao.mp3
-  MINDFULNESS_07_presente.mp3
-  MINDFULNESS_08_sons.mp3
-  MINDFULNESS_09_estrela.mp3
-  MINDFULNESS_10_bolhas.mp3

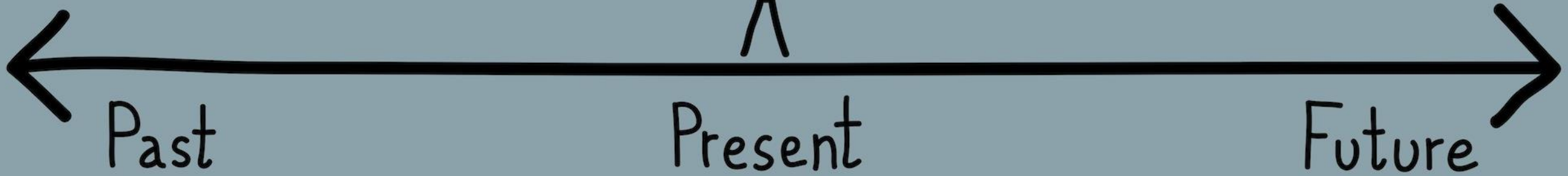


Mind Full, or Mindful?

Your body is present.



Is your mind?



MASCOTES



Samuel



Helena

MASCOTES



Direitos e Responsabilidades das Crianças

IMAGENS



JOGOS

A Grande Jornada



Definição do Problema e Concepção de Soluções Criativas:

Queres ver TV mas tens trabalhos de casa para fazeres.

Avaliação das Soluções e Tomada de Decisão:

Não encontras o teu jogo preferido. *O que é que vais fazer?*

1. Pedir ajuda para o encontrar.
2. Jogar outro jogo.

Implementação e Avaliação da Solução:

Esqueceste-te de trazer o almoço para a escola.

Livro “Como Dizer Não!”

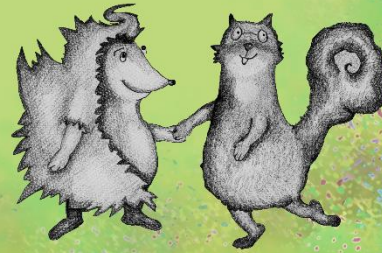


POSTERS

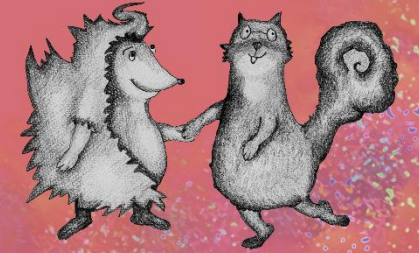
**NÓS OUVIMOS
E COMPREENDEMOS.**



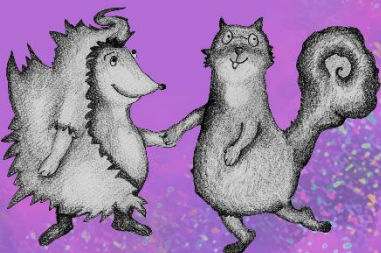
**NÓS CONSTRUÍMOS
RELAÇÕES FORTES.**



**NÓS
PENSAMOS POSITIVO
E SENTIMO-NOS
FELIZES.**



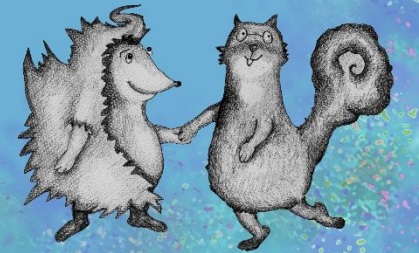
**NÓS ACREDITAMOS,
FAZEMOS
E CONSEGUIMOS.**



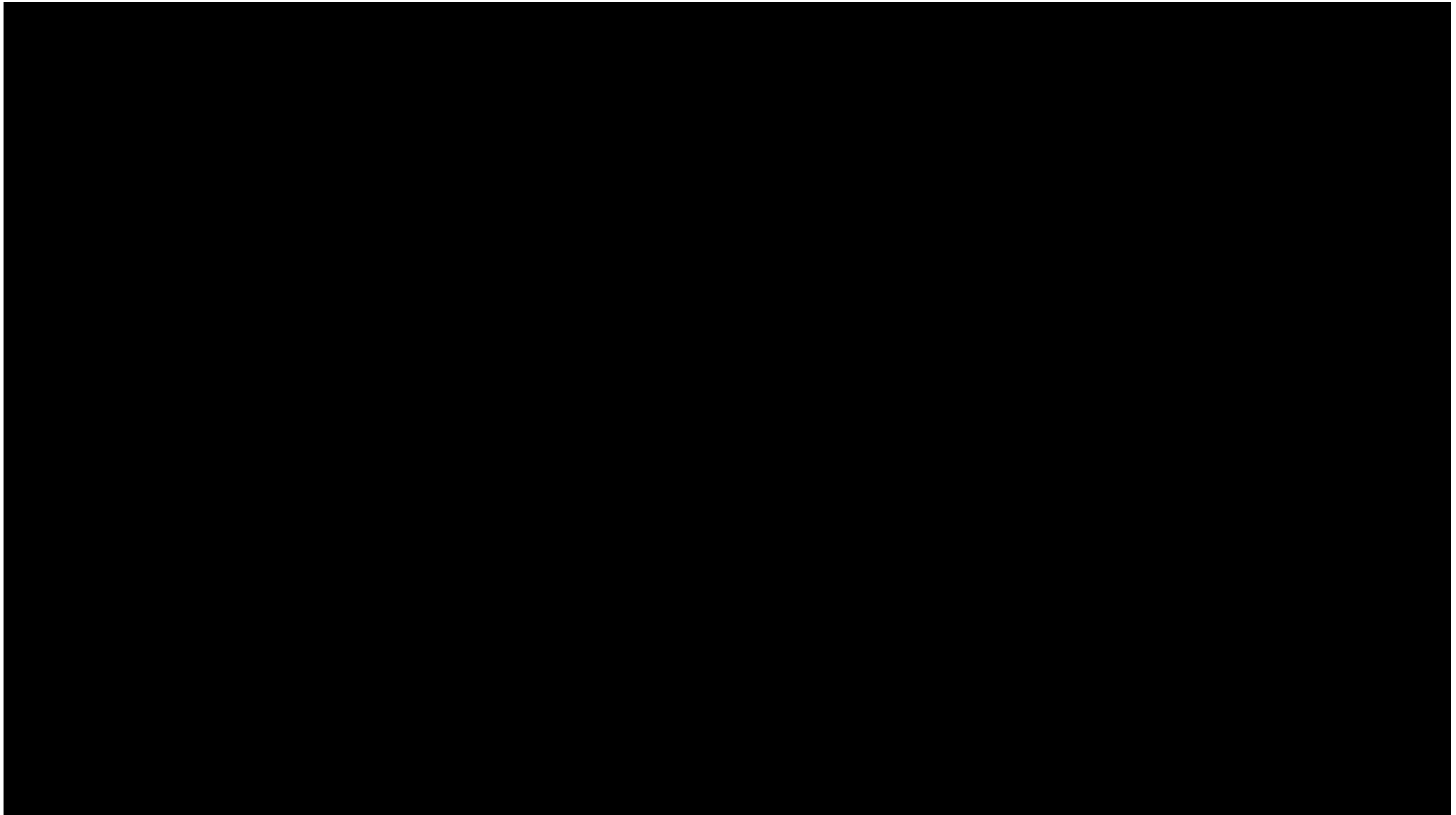
**NÓS
DESENVOLVEMOS
OS NOSSOS
RECURSOS.**



**NÓS
ULTRAPASSAMOS OS
NOSSOS OBSTÁCULOS.**



MÚSICA e DANÇA “O esquilo Samuel e a ouriço Helena”





RESCUR

CURRÍCULO EUROPEU PARA A RESILIÊNCIA

Guia para os Professores

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR, 1º E 2º CICLO

Carmel Cefai - Malta - Cordenção
 Renata Miljević-Ridički, Dejana Bouillet, Tea Pavin Ivanec, Mirjana Milanovic - Croácia
 Anastassios Matsopoulos, Mariza Gavagiannaki - Grécia
 Maria Assunta Zanetti, Valeria Cavioni - Itália
 Paul Bartolo, Katya Galea - Malta
 Celeste Simões, Paula Lebre, Anabela Santos - Portugal
 Birgitta Kimber, Charli Eriksson - Suécia



ÍNDICE

Capítulo 1: Introdução	3
Capítulo 2: Estrutura do Currículo	18
Capítulo 3 A Pedagogia do Currículo	28
Capítulo 4: A Abordagem Académica da Resiliência.....	45
Capítulo 5: A Resiliência dos Professores	53
Capítulo 6: Implementação do Currículo.....	62
REFERÊNCIAS	70
APÊNDICES.....	85
Apêndice 1 Lista de Verificação dos professores	85
Apêndice 2 Lista de Autoavaliação da Criança.....	87
Apêndice 3 RESCUR Índice de Implementação para o Professor	89
Apêndice 4 Imagens de fantoches de dedo da Helena e do Samuel	91
Apêndice 5 Capa do Portfolio da Criança.....	92
Apêndice 6 Exemplos de posters temático	93



RESCUR

CURRÍCULO EUROPEU PARA A RESILIÊNCIA

Portfólio da Criança

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR, 1º E 2º CICLO

Carmel Cefai - Malta - Cordenção
Renata Miljević-Ridički, Dejana Bouillet, Tea Pavin Ivanec, Mirjana Milanovic - Croácia
Anastassios Matsopoulos, Mariza Gavagiannaki - Grécia
Maria Assunta Zanetti, Valeria Cavioni - Itália
Paul Bartolo, Katya Galea - Malta
Celeste Simões, Paula Lebre, Anabela Santos - Portugal
Birgitta Kimber, Charli Eriksson - Suécia





PILOTO PORTUGAL

- Educadores

Agrupamento Escolas Azevedo Neves

- Professores

Agrupamento Escolas Ruy Luís Gomes

- Técnicos

Casa das Cores

Santa Casa da Misericórdia de Almada



PILOTO PORTUGAL

- 9 Escolas/Jardins de infância
- 25 Salas
- 407 Alunos

• PILOTO RESCUR - 6

- 79 Escolas/Jardins de infância
- 205 Salas
- 2895 Alunos (1935 avaliados)

PILOTO

1. DESENVOLVER COMPETÊNCIAS DE COMUNICAÇÃO





RESCUR

currículo europeu
para a resiliência

RESCUR em Ação

Objetivos

Promoção do desenvolvimento de competências de resiliência em escolas com alunos migrantes e/ou refugiados.

População alvo

Especial foco nas **crianças migrantes e refugiadas e respectivos pais**, mas também:

- Educadores, professores e outros técnicos especializados
- Alunos e Pais
- Comunidade Escolar e Comunidade Envolvente

RESCUR em Ação



Formação de
Professores

Implementação
e Avaliação

Festival/Mostra
Arte e
Resiliência

RESCUR em Ação

Formação de Professores

Até julho 2017

Abril-Maio: Calendarização das formações do RESCUR nos 4 Concelhos

Maio: Inscrição de docentes nas ações de Formação

Junho-Julho: Realização da formação acreditada de 25 horas

(Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua CCPFC/ACC-84404/15)

RESCUR em Ação

Implementação e Avaliação

setembro 2017 a
novembro 2018

2017

Setembro: Ação de supervisão com os docentes envolvidos, ação de sensibilização para pais, avaliação inicial das crianças

Setembro-Janeiro: Implementação do RESCUR (Grupo 1), Sessão de supervisão, Sessão de formação para pais

2018

Janeiro: Avaliação intercalar, Sessão de supervisão

Janeiro-Junho: Implementação do RESCUR (Grupo 1 e Grupo 2), Sessão de supervisão. Sessão de formação para pais

Junho: Avaliação final (última semana de aulas)

Outubro: Avaliação *follow-up*

RESCUR em Ação

Festival/Mostra Arte e Resiliência

Ao longo do projeto
Evento final em Dezembro de 2018

2017

Setembro-Janeiro: Sessão de preparação para o festival/mostra Arte e Resiliência

2018

Janeiro-Junho: Sessão de preparação para o festival/mostra Arte e Resiliência

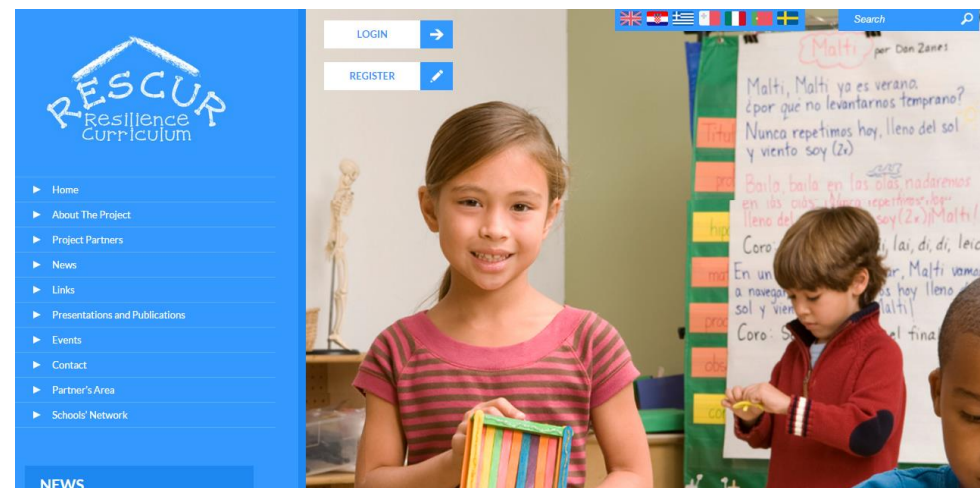
Novembro: Finalização de trabalhos para Festival/Mostra Arte e Resiliência

Dezembro: Encontro final para apresentação de resultados do Projeto e Festival/Mostra Arte e Resiliência



Site internacional:

www.rescur.eu



RESCUR Portugal:

<https://www.facebook.com/groups/1356338357709886/?fref=ts>

RESCUR em Ação

rescur.em.acao@gmail.com





AGÊNCIA NACIONAL
PARA A CULTURA
CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA



RESCUR em Ação

Promoção da resiliência e integração de Migrantes e Refugiados

Celeste Simões , Paula Lebre, Anabela Santos, Cátia Branquinho, Tânia Gaspar, Margarida Gaspar de Matos